



**PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO JUDICIÁRIA
MEMORIAL DA JUSTIÇA**

Programa de Formação de Professores para a Exposição

Uma Questão de Justiça

Apresentação

O encontro proposto entre professores (as) da Rede Municipal de Ensino da Prefeitura do Recife e os coordenadores, educadores e parceiros da e na produção dessa mostra no espaço do Memorial da Justiça pretende estabelecer diálogos acerca dos conceitos que perpassam a exposição, mas também abrir o debate sobre os temas que estão sendo tensionados nesta mostra seja a justiça, seu acesso e as múltiplas compreensões de narrativas construídas do século XIX ao XXI dos temas: justiça, liberdade, direita e cidadania.

A formação terá carga horária de 04 horas, para grupos de aproximadamente 200 docentes, nos dias 15, 16 e 17 de junho, no horário das 14: 00 às 17: 00 horas.

A pauta da formação contemplará as falas da chefe do Memorial da Justiça, a historiadora e bacharela em Direito Mônica Pádua, a apresentação da Ação Educativa da mostra e conversas sobre o Cangaço e à População Negra no Brasil.

Poderão participar professores (as) das diversas áreas de ensino e o intuito é tê-los (as) como parceiros (as) desse processo educativo, desde o conhecimento do acervo que será exposto à pesquisa e seus desdobramentos no âmbito escolar.

Contextualizando a Exposição

A exposição *“Uma questão de Justiça”* tem por meta apresentar as diversas faces da justiça em Pernambuco, visando a facilitar o acesso às informações para que haja uma melhor compreensão da história da sociedade dos séculos XIX e XX, servindo como reflexão para motivar a comunidade escolar a conhecer o Memorial e, aproximando-se do Poder Judiciário, diminuir a distância entre o (a) cidadão/ cidadã e o Judiciário.

Existe pouco conhecimento sobre a história social e da Justiça Estadual, sobretudo nas Instituições Escolares, portanto há a necessidade de promover um melhor conhecimento da nossa cultura.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO JUDICIÁRIA

MEMORIAL DA JUSTIÇA

Considerando, também, que há uma tendência de perceber a Justiça como inacessível e estática, o que é incompatível com a contemporaneidade e a dificuldade de reconhecer a Justiça como órgão servidor do público em geral, justifica-se o convite para que educadores (as), por meio de discussões museais, fomentadas pelo acervo exposto na referida mostra, trabalhem as temáticas “Justiça e Liberdade”; “Justiça e Cidadania”.

Por meio de uma museologia e museografia contemporâneas, que tem como foco o caráter didático, o público terá acesso a processos judiciais atinentes ao Cangaço, dentre estes o de Virgulino Pereira da Silva (o Lampião) e seu bando; e a processos de Ações de Liberdade de escravos que buscaram, por meio desses procedimentos, libertarem-se da submissão imposta pelos europeus. Uma das raridades expostas será uma Ação de Liberdade cujo impetrante é o escravo Simplício Manoel representado por Tobias Barreto de Menezes, na Comarca do Recife em 1882.

Além das obras acima citadas, estarão na mostra processos judiciais atinentes à Capoeira, pois, como era considerado crime pelo Código Penal de 1890, podia punir com até três anos de reclusão os capoeiristas.

Diante desse campo repleto de metáforas e simbologias, a proposta é construir atividades interativas que fomentem olhares e despertem o senso crítico para criação de diálogos que falem de Justiça, Cidadania e Liberdade à luz da história e da vivência cotidiana, procurando refletir criticamente sobre conceitos moralistas e intolerantes através do raciocínio ético que aceite o diferente como forma de expressão digna de respeito e consideração.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO
DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO JUDICIÁRIA

MEMORIAL DA JUSTIÇA

Objetivos

- Discutir valores éticos e estéticos da atualidade possibilitando a abordagem de um tema vivo e pulsante na vida dos cidadãos e cidadãs que participarão das discussões desencadeadas por esta exposição;
- Instrumentalizar o público para se “familiarizar” com os conceitos atinentes às obras e aos arquivos expostos;
- Estimular o pensamento questionador e relativista de situações plurais, através de atividades provocadoras e lúdicas, disseminando, assim, as diversas faces de Justiça em Pernambuco e a compreensão de sua história;
- Esclarecer para os (as) participantes o papel e os almejos de um Poder Judiciário na sociedade atual.

PROGRAMAÇÃO

Tocando aspectos da Justiça, Liberdade e Cidadania

Programa:

Tema: Conversa com professores: O Papel do Judiciário na vida dos cidadãos

14h – 14:50 - Mônica Pádua – **Conversando: Uma questão de Justiça!** Chefe do Memorial da Justiça e Coordenadora da Exposição

14:50h – Narrativas de fragmentos de processos judiciais – leitura teatralizada;

Convidados: Isabela Morais e Sandro Passos

15:30 – Ação Educativa – **Diálogos: As Narrativas como um campo de possibilidades**

Comentário sobre as narrativas construídas pelos sujeitos e suas múltiplas interpretações – Problematização de textos verbais e não-verbais

Trocando - Ação Educativa – Apresentação das Fichas Didáticas atreladas a um laboratório de vivência, provocando respostas dos professores

15:30-45 Intervalo

15:45 h – **Conversas** - Ações de Liberdade, cangaço e capoeira

Cangaço – Rômulo Oliveira - Historiador e Mestrando em História na UFRPE

Capoeira- Carlos Bittencourt – Historiador e Pesquisador

Ação de Liberdade- Lídia Rafaela - Historiadora e Mestranda em História na UFPE

Tradição e Oralidade – Guitinho do Xambá - Mestre Aprendiz Griô

17h **Convidando** - Memorial da Justiça - Informações gerais sobre a exposição (abertura, horário, agendamento)

Despedindo - Encerramento e entrega das avaliações.

Local do evento:

Dias 15/06 e 17/06 - das 14h às 17h - auditório do Juizado da Infância e da Juventude

Endereço: Rua Dr. João Fernandes Vieira, 405, Térreo, Boa Vista, Recife-PE. CEP.: 50050-200. Fone(PABX): 3412-3000

Dia 16/06 - das 14h às 17h - auditório do 2º Tribunal do Júri, no Fórum Rodolfo Aureliano.

Endereço: Av. Des. Guerra Barreto, s/n, 2º andar, Ilha Joana Bezerra. CEP.: 50090-700. Fone (PABX): 3412-5000